

ISAAC AMORIM



O presidente da Funai, Cantídio Guimarães, disse que serão empregados Cr\$ 19 milhões na campanha

Funai deflagra campanha de saúde para Yanomami

Na tentativa de reduzir a incidência da malária, parasitoses, infecções respiratórias agudas e tuberculose sobre a população dos índios yanomami, a Fundação Nacional do Índio (Funai) deflagra a partir de outubro até o final de dezembro um plano de saúde emergencial, que empregará cerca de 19 milhões e 900 mil cruzeiros.

O plano de saúde, segundo o presidente da Funai, Cantídio Guerreiro será aplicado junto a população yanomami paralelamente a ação de retirada dos cerca de dois mil garimpeiros que ainda se encontram na região, e que são os responsáveis direto pela transmissão de todas as doenças aos índios.

Cantídio Guerreiro afirmou que o Tesouro Nacional liberou 150 milhões de cruzeiros para Funai aplicar na região dos yanomami, e deste total 19 milhões e 900 mil cruzeiros serão utilizados no plano de saúde. A verba

foi liberada através da Medida Provisória 208 de 17 de agosto passado, e ainda esta semana deverá sair o decreto regulamentando o emprego do dinheiro.

O presidente da Funai disse que este plano está mais prático que os anteriores, pois o pessoal técnico conhece os problemas dos yanomami. Segundo ele, o índice de mortalidade de um índio por semana, dos seis mil existentes atualmente, caiu, mas a reversão desse quadro só se dará com a completa retirada dos garimpeiros da região.

EQUIPAMENTO

O plano de saúde integrará a ação conjunta de 132 pessoas, representantes da Funai, Polícia Federal, Força Aérea Brasileira, Sucam, Ibama e Exército. Todo esse efetivo contará com dois helicópteros, com capacidade para transportar 12 pessoas, aviões tipo Caravan e Búfalo. A Funai

também empregará dois aviões na missão de retirada dos garimpeiros na região yanomami, que terão os seus equipamentos confiscados pela Polícia Federal.

Guerreiro reitera que prosseguirá a destruição de 200 campos existentes. De início serão eliminados seis campos com o uso de quatro toneladas e meia de dinamite, sendo que alguns serão preservados para facilitar o trabalho do órgão junto a população indígena. No local serão plantadas árvores frutíferas, cujo pomar ficará a disposição dos índios.

O grupo interministerial para traçar a Política Indigenista Brasileira terá hoje, às 9 horas, na sede da Funai, a primeira reunião, na qual deverão ser abordados dentre outros assuntos a demarcação de terras, programas de saúde, educação, preservação da cultura indígena, proteção do meio ambiente e atividades produtivas tradicionais.